SEM MEDO DE LUTAR

Realizamos, durante o Estado de Greve dos(as) técnico-administrativos(as), paralisações e muita mobilização no país inteiro, incluindo a busca por apoio dos parlamentares e dos Reitores das IFES.

Mas, até o momento, nossos esforços não trouxeram resultados concretos. Na reunião do dia 22/02/2024, o Governo não apresentou nenhuma proposta para o início da nossa reestruturação de carreira em 2024. E o que foi apresentado para 2025 e 2026 não atende às nossas reivindicações, pois traz os mesmos 9% da mesa geral de negociação.

O resultado dessa reunião, apesar da expectativa de toda uma categoria, foi uma demonstração de desrespeito e desconhecimento do que é a nossa carreira e do que propomos para uma valorização tão almejada e merecida.

Diante disso, não nos resta outra resposta: **Os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) entrarão em greve!**

Na assembleia do dia 27/02/2024, em acordo com a orientação da FASUBRA, a categoria dos(as) técnico-administrativos(as) da UFRRJ aprovou a deflagração da greve a partir do dia 11/03/2024.

Logo em seguida, informamos à Reitoria da decisão da categoria nesta assembleia, através do ofício disponível no link a seguir:
bit.ly/oficio-greve

Sem medo de lutar!

"IV-Em virtude de greve ou paralisação, previamente aprovada por representação sindical, ocasiões em que **a chefia imediata deverá proceder a homologação das justificativas das ausências, independente de prévia autorização**, cabendo os casos de reposição de acordo com a negociação da greve." É o que consta no Art. 15 da Deliberação N° 118/2023 do Conselho Universitário, que regulamenta o controle de frequência pelo ponto eletrônico.

Com o disposto na deliberação e a resposta técnica da Assessoria Jurídica do SINTUR-RJ, o Comando de Mobilização participou da reunião com o Reitor Roberto Rodrigues, no dia 11 de março, e ouviu dele a frase que a categoria esperava:

"Não haverá nenhum corte de ponto, de qualquer técnico-administrativo que aderir a greve. As chefias terão que homologar a ocorrência que será colocada no sistema, sem qualquer juízo de valor em relação à greve." (Reitor Roberto Rodrigues/ UFRRJ)

Dessa reunião participou também a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, Miliane Moreira, que reafirmou a posição do Reitor, destacando que sabe da insegurança dos TAEs com o ponto eletrônico, mas que não há nenhuma possibilidade da Administração cortar o ponto durante o movimento de greve. A Pró-reitora acrescentou que a greve dos TAEs nunca foi considerada ilegal e que não acredita que isso acontecerá agora.

O Reitor prometeu emitir um documento claro para os Diretores e chefias, reafirmando o respeito da Administração e o apoio da ANDIFES (Associação dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior) à greve dos TAEs da UFRRJ e à sua luta por reestruturação de carreira, garantindo que não haverá retaliações.

Haverá reuniões semanais do Comando de Greve com a Reitoria e a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. O Reitor Roberto Rodrigues se colocou à disposição para dialogar durante todo o movimento de greve dos TAEs. Seu entendimento é de que a reposição das tarefas não realizadas será discutida através do acordo de greve assinado com o Governo, ao fim da greve. Só nesse momento discutiremos, por exemplo, a greve dos TAEs que estão em PGD. Ou seja, ninguém terá corte de ponto e as entregas pendentes e a reposição de tarefas (não de horas) serão discutidas após o fim da greve.

Não tenha medo de lutar!
Só com luta conquistaremos nossa valorização!
Precisamos de uma forte greve na UFRRJ, faça a sua parte!

Comando de Greve